



TRABALHO

Fim da escala 6x1 pode beneficiar mais de 134 mil trabalhadores em Alagoas



AÇÃO

Proposta inclui recuperação de R\$ 117 milhões do Iprev aplicados durante gestão de JHC em Maceió

Renan Calheiros apresenta projeto para ressarcir fundos previdenciários afetados pelo Banco Master



“Eu já disse: vou até o fim e quero responsabilizar criminalmente uma a uma dessas pessoas que roubaram os aposentados e roubaram os pensionistas.”

ALAGOAS SEM FOME

Equipamento instalado em Arapiraca oferecerá mais de mil refeições diárias no valor de R\$ 2; programa é líder em redução da insegurança alimentar no País

Governador entrega 1º Restaurante Popular Alagoas Sem Fome no interior do Estado



POLÊMICA



Ministério Público cobra esclarecimentos sobre institutos ligados à Federação Alagoana de Futebol e uso de recursos públicos

Gustavo Feijó vira alvo de questionamentos do MP-AL à CBF após denúncias sobre estrutura paralela

DEU NO O GLOBO

MFortalecido pelo bolsonarismo, Alfredo Gaspar amplia influência no PL, desafia espaço político de Arthur Lira e intensifica disputa por alianças no estado

Alfredo Gaspar pressiona Lira, e JHC vira alvo dos dois lados para 2026 em Alagoas



DIREITOS

Justiça reconhece contribuição da dona de casa para formação do patrimônio familiar, mesmo sem renda formal

Trabalho doméstico garante direito à partilha de bens em caso de separação, diz especialista



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Fim da 6x1

O debate sobre o fim da escala 6x1 deixou de ser apenas uma pauta trabalhista para se transformar em uma discussão sobre dignidade humana, produtividade e qualidade de vida. Em Alagoas, a proposta poderá beneficiar diretamente 134.920 trabalhadores que hoje vivem uma rotina marcada pelo desgaste físico e mental de trabalhar seis dias por semana para descansar apenas um. Trata-se de um contingente expressivo de pessoas que sustentam o comércio, os serviços e diversos setores da economia estadual, mas que frequentemente pagam um preço alto pela ausência de tempo para viver.

A proposta defendida pelo governo federal, ao reduzir a jornada semanal de 44 para 40 horas e ampliar o descanso para dois dias consecutivos, representa um avanço civilizatório compatível com o século

XXI. Não é razoável que, em uma era de tecnologia, automação e aumento da produtividade, milhões de brasileiros ainda sejam submetidos a jornadas que limitam o convívio familiar, o lazer, o descanso e até a possibilidade de estudar e se qualificar profissionalmente.

Os números divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego mostram que quase 33% dos trabalhadores alagoanos ainda estão presos ao regime 6x1. Isso significa menos tempo para os filhos, para os pais idosos, para cuidar da saúde e até para participar da vida em comunidade. A consequência aparece em índices de estresse, adoecimento mental e queda de produtividade. Um trabalhador exausto produz menos, adoce mais e vive pior.

Os críticos da mudança alegam

impactos econômicos e aumento de custos para empresas. Mas a história demonstra que avanços trabalhistas sempre enfrentaram resistência antes de se consolidarem como direitos fundamentais. Foi assim com as férias remuneradas, o décimo terceiro salário e a limitação da jornada diária. Países que adotaram jornadas menores não colapsaram economicamente; ao contrário, muitos registraram ganhos em produtividade, inovação e satisfação no trabalho.

Além disso, ampliar o descanso pode estimular a própria economia. Mais tempo livre significa maior circulação em atividades culturais, turismo, lazer e comércio local. Significa também trabalhadores mais motivados e preparados para se qualificar, refletindo diretamente na competitividade das empresas.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Campanha eleitoral em Alagoas pode movimentar cifras bilionárias

Fiquei sem acreditar quando ouvi de três experientes dirigentes partidários os custos surreais da campanha eleitoral já em curso em Alagoas.

A histórica disputa milionária do empresário João Lyra ao governo do Estado, em 2006, parece baratinha em

comparação com a deste ano.

Um suplente de vereador em Maceió capaz de entregar mais de 250 votos e garantir o chamado direito de preferência para apoio poderá receber algo em torno de R\$ 300 mil, sem contar despesas.

Ainda na capital, 3 mil votos

valeriam aproximadamente R\$ 1 milhão. Uma campanha competitiva para deputado estadual deve girar em torno de R\$ 30 milhões.

A disputa para deputado federal poderia alcançar R\$ 50 milhões - talvez com algum desconto para quem já exerce mandato e pavimentou o caminho com emendas secretas, emendas pix, emendas de bancada, obras, tratores, enfim.

Para o Senado, a conta chegaria a R\$ 500 milhões. Já uma campanha ao governo do Estado poderia atingir estratosféricos R\$ 800 milhões. Os interlocutores ressaltam que esses valores envolveriam recursos próprios, públicos, privados, contabilizados ou não.

O fundo eleitoral, por

exemplo, soma R\$ 4,9 bilhões. O fundo partidário ultrapassa R\$ 1,4 bilhão. Já o orçamento reservado às emendas parlamentares de deputados e senadores alcança R\$ 61 bilhões, sendo R\$ 37 bilhões de execução obrigatória.

Nesse contexto, a ação promovida pelo senador Renan Calheiros e pelo governador Paulo Dantas, em Rio Largo, este mês - quando distribuíram 50 PIX de R\$ 200 para mulheres como presente - pareceria irrelevante.

Os números assustam e são difíceis de acreditar. Talvez isso também ajude a explicar por que os orçamentos de municípios, estados e da União se tornaram peça central da disputa política.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS PERFIS. SOMOS CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

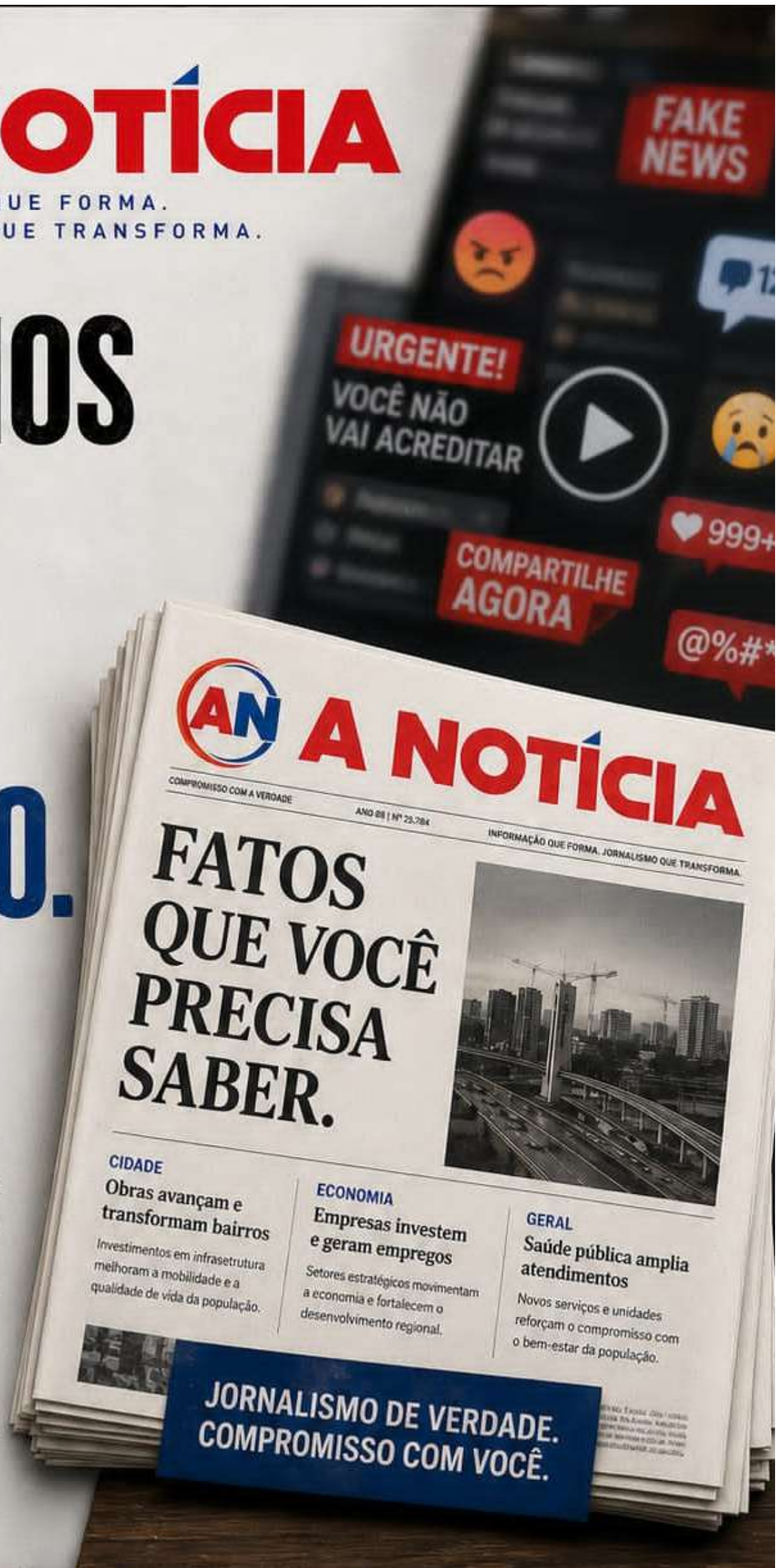
Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.



AÇÃO

Proposta inclui recuperação de R\$ 117 milhões do Iprev aplicados durante gestão de JHC em Maceió

Renan Calheiros apresenta projeto para ressarcir fundos previdenciários afetados pelo Banco Master

O senador Renan Calheiros anunciou a apresentação do Projeto de Lei nº 2502/2026, que prevê mecanismos para garantir o ressarcimento de fundos previdenciários atingidos pelo colapso do Banco Master. Entre os recursos incluídos na proposta estão os R\$ 117 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev), aplicados durante a gestão do ex-prefeito JHC.

O texto estabelece que o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) deverá cobrir prejuízos sofridos por regimes próprios de previdência social e fundos de pensão em casos de operações financeiras sob investigação. Segundo Renan, a proposta busca ampliar a proteção atualmente oferecida a investidores privados para alcançar também aposentados e pensionistas

vinculados a fundos públicos.

“Eu apresentei uma proposta para que o FGC, que já pagou até R\$ 250 mil, totalizando R\$ 60 bilhões de reais para ressarcir os prejuízos do Banco Master, pague também os prejuízos e as negociatas que se fazem com os fundos previdenciários”, declarou o senador.

Durante agenda em Arapiraca, Renan afirmou que o Senado Federal criou um grupo para acompanhar os desdobramentos das investigações envolvendo o Banco Master e aprofundar a responsabilização dos envolvidos nas operações financeiras relacionadas ao caso.

“Nós criamos no Senado Federal um grupo que está acompanhando a investigação do Master. Eu já disse: vou até o fim e quero responsabilizar criminalmente uma a uma dessas pessoas que roubaram os aposentados e roubaram os pensionistas”, afirmou.

Ao comentar a situação de Maceió, o senador voltou a questionar o processo que autorizou a aplicação dos recursos do Iprev no Banco Master. Segundo ele, houve irregularidades na tramitação interna da operação financeira.

“O caso de Maceió é ainda mais grave porque não teve autorização do conselho



que representa os aposentados. As assinaturas foram fraudadas; assinaturas de pessoas que sequer integram o conselho”, declarou.

Renan também atribuiu responsabilidade política à gestão anterior da capital alagoana. “Quem botou o dinheiro de Maceió no Master e perdeu o dinheiro dos aposentados foi o prefeito de Maceió”, disse.

Além do caso envolvendo o Iprev, o senador afirmou que o grupo criado no Senado acompanha outros desdobramentos relacionados ao Banco Master, entre eles a venda da folha de pagamento dos servidores municipais de Maceió ao Banco de Brasília (BRB).

POLÊMICA

Feijó vira alvo de questionamentos do MP-AL à CBF após denúncias sobre estrutura paralela

O Ministério Público de Alagoas (MP-AL) solicitou oficialmente à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) esclarecimentos sobre denúncias envolvendo a Federação Alagoana de Futebol (FAF) e institutos privados ligados à entidade. A cobrança ocorre após reportagem publicada pelo Lance! apontar a existência de uma estrutura paralela que teria movimentado milhões de reais, incluindo recursos oriundos de emendas parlamentares.

No centro das investigações está Felipe de Omena Feijó, presidente da FAF desde 2015 e filho de Gustavo Feijó, atual diretor de futebol masculino da CBF e ex-presidente da federação alagoana. Segundo a reportagem, Felipe criou,

em 2017, o Instituto FAF de Potencial Pleno (IFPP), entidade privada vinculada à FAF e destinada, conforme o estatuto, a “gerenciar e receber recursos em nome da sócia instituidora”. Em 2022, também foi criado o Instituto FAF de Aprimoramento, Gerenciamento e Pesquisa (IFAGP), posteriormente desvinculado da federação.

De acordo com os dados levantados, a FAF possui dívida ativa superior a R\$ 6,2 milhões junto à Fazenda Nacional. Apesar disso, a federação continuou recebendo recursos da CBF e verbas públicas estaduais. Apenas em 2024, a entidade recebeu mais de R\$ 2,1 milhões da confederação, além de R\$ 6,3 milhões provenientes de emendas parlamentares estaduais destinadas por meio da Secretaria de Estado do Esporte, Lazer e Juventude de Alagoas.

Diante das informações, o MP-AL encaminhou dez questionamentos à CBF. Entre os pedidos, o órgão quer saber se a confederação tinha conhecimento formal sobre a atuação dos institutos, se houve repasses financeiros ou parcerias envolvendo as entidades e quais mecanismos de fiscalização e governança são aplicados às

federações estaduais filiadas. O Ministério Público também questiona se a CBF já identificou irregularidades nas prestações de contas da FAF entre 2023 e 2025.

O documento assinado pelo promotor

Ministério Público cobra esclarecimentos sobre institutos ligados à Federação Alagoana de Futebol e uso de recursos públicos

Anderson Cláudio de Almeida Barbosa estabelece prazo de 20 dias para que a CBF apresente resposta formal aos questionamentos.



DEU NO GLOBO

Fortalecido pelo bolsonarismo, Alfredo Gaspar amplia influência no PL, desafia espaço político de Arthur Lira e intensifica disputa por alianças no estado

Alfredo Gaspar pressiona Lira, e JHC vira alvo dos dois lados para 2026 em Alagoas

A proximidade do pré-candidato ao Senado Alfredo Gaspar (PL) com a família Bolsonaro alterou o cenário político local para as eleições de 2026. Com o respaldo da família Bolsonaro e fortalecido pela visibilidade conquistada na relatoria da CPI do INSS, Gaspar passou a liderar o PL no estado e articula a formação de uma chapa alinhada ao projeto presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

O movimento, porém, acendeu um alerta no entorno do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), que também busca uma vaga no Senado. Aliados avaliam que Gaspar possui maior identificação com o eleitorado bolsonarista, o que pode reduzir o espaço político de Lira entre os setores mais conservadores do estado.

A tensão aumentou após a visita de Carlos Bolsonaro a Maceió, no último domingo, quando o vereador afirmou que Jair Bolsonaro definiu Gaspar e Lira como os nomes apoiados pelo ex-presidente para a disputa ao Senado em Alagoas.

Enquanto isso, o grupo ligado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

também se movimentou. O MDB confirmou o senador Renan Filho como pré-candidato ao governo estadual, enquanto Renan Calheiros tentará a reeleição ao Senado. O partido ainda pretende disputar as duas vagas disponíveis na Casa.

No centro das articulações está o ex-prefeito de Maceió JHC (PSDB), que

permanece indefinido sobre qual grupo apoiará. Após deixar o PL por divergências internas, ele assumiu o comando do PSDB em Alagoas e passou a ser cortejado tanto por aliados de Lula quanto por setores ligados ao bolsonarismo.

O PT tenta aproximar JHC do Palácio do Planalto, alegando a existência de um acordo político firmado com Lula em 2025. Já integrantes do PL consideram fundamental ter o ex-prefeito em uma eventual chapa competitiva ao governo estadual.

A indefinição de JHC interfere diretamente nas estratégias dos principais grupos políticos. Arthur Lira trabalha para influenciar a escolha do vice-governador, enquanto aliados de Renan Filho rejeitam a possibilidade de Lula apoiar mais de um palanque no estado.



SENADO

Renan articula acordo com governo Lula para destravar fundo de apoio ao agronegócio

O senador Renan Calheiros, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, marcou para terça-feira (26) a votação do projeto que autoriza o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal para financiar produtores rurais. A proposta avançou em meio a negociações entre o Congresso Nacional e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o alcance da medida e a origem dos recursos.

A análise do texto havia sido adiada após pedido do governo federal, que busca construir um consenso em torno da proposta. O projeto original do Executivo previa apoio apenas a produtores atingidos por eventos climáticos extremos, mas o relatório apresentado por Renan ampliou o benefício para todos os produtores rurais.

Segundo o senador, as conversas com a equipe econômica seguem em andamento para viabilizar



Presidente da CAE se reuniu com ministro da Fazenda, Dario Durigan / Fonte: Agência Senado

um acordo antes da votação na comissão. “O processo legislativo encaminha mais facilmente pela conversa, pelo diálogo, pela negociação; e nós estamos exatamente tratando disso”, afirmou Renan após reunião no Ministério da Fazenda.

O secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, confirmou que o governo trabalha em conjunto com o Congresso para ajustar o texto e garantir condições de pagamento consideradas viáveis para os produtores.

O Projeto de Lei 5.122/2023, de autoria do deputado Domingos Neto, cria uma linha especial de crédito com recursos do Fundo Social do Pré-Sal para atender produtores rurais afetados por desastres naturais e dificuldades financeiras. No Senado, a proposta ganhou novo alcance após mudanças promovidas pelo relator.

Durante as discussões, senadores como Tereza Cristina e Eduardo Braga defenderam ajustes para ampliar as alternativas de

Comissão do Senado deve votar proposta que amplia uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal para financiar produtores rurais



financiamento e facilitar a renegociação de dívidas do setor agropecuário.

Criado pela Lei 12.351/2010, o Fundo Social do Pré-Sal recebe receitas da exploração de petróleo e financia atualmente áreas como educação, saúde, meio ambiente e ações de adaptação às mudanças climáticas. Pelo texto em discussão, recursos arrecadados pelo fundo em 2024 e 2025, além do superávit financeiro acumulado no período, poderão ser destinados à nova linha especial de crédito rural.

TRABALHO

Proposta do governo federal prevê jornada semanal de 40 horas, dois dias de descanso e manutenção dos salários

Fim da escala 6x1 pode beneficiar mais de 134 mil trabalhadores em Alagoas

O fim da escala 6x1 poderá beneficiar diretamente 134.920 trabalhadores em Alagoas, segundo levantamento divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O número corresponde aos profissionais que atualmente trabalham com apenas um dia de descanso semanal e que passariam a atuar no modelo 5x2.

Os dados apontam ainda que o estado possui 275.207 trabalhadores já inseridos na escala 5x2, o equivalente a 67,1% do total identificado. Outros 32,9% seguem submetidos à jornada 6x1.

A mudança faz parte da proposta defendida pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que encaminhou ao Congresso



Nacional um projeto de lei para reduzir a jornada máxima semanal de 44 para 40 horas, garantir dois dias consecutivos de descanso remunerado e proibir redução salarial.

Segundo o governo federal, a medida busca ampliar o tempo disponível para convivência familiar, lazer, descanso e qualificação profissional, além de promover impactos

positivos na produtividade e na qualidade de vida dos trabalhadores.

“Não faz sentido que, em pleno século 21, com toda a evolução tecnológica, milhões de brasileiros e brasileiras tenham que trabalhar seis dias por semana para descansar apenas um dia”, afirmou Lula em pronunciamento no Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

O levantamento nacional do MTE identificou a jornada de trabalho de 44,7 milhões de pessoas em todo o país. Desse total, cerca de 14,9 milhões ainda trabalham no regime 6x1 e seriam diretamente beneficiados pela mudança para a escala 5x2.

Os dados mostram também que 38,6 milhões de trabalhadores brasileiros cumprem jornadas superiores a 40 horas semanais. Entre eles, 37,2 milhões trabalham atualmente 44 horas por semana, enquanto outros 1,4 milhão possuem jornadas entre 40,1 e 43,9 horas semanais.

Em Alagoas, a redução da jornada semanal para 40 horas alcançaria 373.624 trabalhadores de diferentes setores econômicos, especialmente comércio, serviços, indústria e logística.

DIREITOS

Trabalho doméstico garante direito à partilha de bens em caso de separação, diz especialista

A divisão de bens em casos de separação ou divórcio não depende apenas de quem possui renda formal dentro da relação. O trabalho doméstico e os cuidados com a família também são reconhecidos pela Justiça como formas de contribuição para a construção do patrimônio do casal. Por isso, a dona de casa pode ter direito à partilha de bens mesmo sem exercer atividade remunerada.

Segundo Davi Mendes, o direito à divisão patrimonial depende do regime de bens adotado no casamento ou na união estável.

“Em regra, no Brasil, o regime é o da comunhão parcial, caso as partes não optem por outro tipo”, explica o especialista. Nesse modelo, os bens adquiridos durante a relação pertencem ao casal, independentemente de

quem tenha contribuído financeiramente para a compra.

De acordo com Mendes, mesmo sem salário ou vínculo empregatício, a dona de casa tem direito à metade do patrimônio comum. “Se for o caso de um regime da comunhão parcial, ela tem direito à metade do patrimônio comum. Isso representa, de modo geral, os bens adquiridos após o casamento ou união estável, com algumas exceções legais pontuais”, afirma.

O especialista ressalta, porém, que existem

situações em que não há divisão de bens, como nos casos em que o casal opta pelo regime de separação total. “Se tiver havido a opção das partes pelo regime da separação de bens, em regra, não haverá patrimônio comum. Ou seja, com o fim do casamento ou união estável, não haverá patrimônio a ser partilhado”, destaca.

Mesmo nessas circunstâncias, a Justiça pode reconhecer o direito à pensão alimentícia. Segundo Mendes, isso ocorre principalmente quando a pessoa deixou a carreira profissional para se dedicar exclusivamente à vida

Justiça reconhece contribuição da dona de casa para formação do patrimônio familiar, mesmo sem renda formal

doméstica e aos cuidados com a família.

“Há a possibilidade da dona de casa fazer jus a uma pensão, caso tenha renunciado à sua vida profissional para se dedicar à vida doméstica”, afirma. O valor e a duração do benefício variam conforme fatores como idade, condições financeiras e possibilidade de reinserção no mercado de trabalho.

Além da discussão sobre partilha de bens e pensão, o avanço da tecnologia no setor jurídico tem impulsionado novas áreas de especialização. Nesse contexto, a UNI7 lançou a pós-graduação em Direito Privado e Legal Tech, voltada à integração entre prática jurídica e inovação tecnológica.

A especialização reúne conteúdos de Direito Privado e ferramentas tecnológicas aplicadas ao setor jurídico, acompanhando as transformações digitais e a crescente demanda por profissionais capacitados na área.



SOLENIDADE

Reconhecimento foi proposto pelo vereador Eduardo Canuto, pela trajetória da professora na educação e na gestão pública

Câmara homenageia ex-secretária de Educação, Rosineide Lins, com Comenda Élcio Verçosa



A Câmara Municipal de Maceió homenageou, nesta sexta-feira (22), a professora e ex-secretária de Educação do Estado de Alagoas, Rosineide Lins, com a Comenda Professor Élcio de Gusmão Verçosa. A honraria reconhece as personalidades com importante contribuição à educação pública e inclusiva no Município.

A solenidade foi proposta pelo vereador Eduardo Canuto e contou com a presença do vereador de Santana do Ipanema, Robson França, da esposa do professor Élcio Verçosa, Ivanilda Verçosa, da representante do Lions Clubs International, Iolanda Soares, além de professores, amigos e familiares.

Rosineide Lins possui um legado no serviço público, desde quando foi professora na Universidade Federal de Alagoas, onde também ocupou cargos de gestão. Ela atuou também na luta pela valorização dos servidores, por meio da Associação dos Docentes da Ufal e do Sindicato dos Trabalhadores de Educação de Alagoas.

A experiência como educadora a levou a ser secretária de Educação e, depois de aposentada, passou a trabalhar com serviço comunitário por meio do Lions Clubs International.

O vereador Eduardo Canuto reforçou que a homenageada merece reconhecimento ainda pela contribuição ao esporte em

Alagoas. “Quando fui secretário de Esporte, e ela era secretária de Educação, pude ver o quão grande era o trabalho desenvolvido por ela no fomento da atividade física. Ela se notabilizou de forma grandiosa na gestão da Secretaria e, hoje, governadora do Lions, ganha um protagonismo importante no empoderamento e fortalecimento da mulher”, justificou.

Para Rosineide, receber a Comenda Élcio Verçosa tem um sentido especial por levar o nome de um grande amigo dela. “É mais do que uma felicidade, porque o Élcio foi um companheiro de jornada de trabalho, de sindicato, de amizade e de orientação intelectual. Eu jamais imaginei que me deparasse com esta oportunidade de ser a primeira na universidade que vai receber a comenda. Então isso por si só me deixa em uma emoção e uma gratidão a Deus, aos meus pares e ao vereador Eduardo Canuto”, agradeceu.

HOMENAGEM

Instituição recebeu a Comenda Jarede Viana, proposta pelo vereador Chico Filho, pela contribuição à formação de milhares de alagoanos

Câmara de Maceió faz homenagem ao Colégio Madalena Sofia pelos 60 anos de fundação

O Colégio Santa Madalena Sofia foi homenageado pela Câmara Municipal de Maceió, nesta segunda-feira (25), com a Comenda Jarede Viana, pelos 60 anos de existência na capital. Proposta pelo vereador Chico Filho,

presidente da Casa, a honraria reconhece pessoas e instituições que contribuem para a promoção da educação de qualidade e para a formação cidadã.

Durante os 60 anos de trajetória, o Colégio Madalena Sofia formou milhares de alagoanos e transformou a educação em Alagoas. A metodologia que une excelência acadêmica, responsabilidade humana e

compromisso cristão tornou a instituição uma referência no estado.

O vereador Chico Filho ressaltou que o colégio se manteve atualizado ao longo dos anos, impactou várias gerações de estudantes e acompanhou os avanços da sociedade, sem perder a essência. Como pai de alunos do Madalena Sofia, ele destacou que a homenagem tem um significado especial, com um misto de orgulho, gratidão e confiança.

“Eu acredito que educar não é só ensinar para o vestibular, é formar cidadãos. O Colégio Madalena Sofia inovou, cresceu, ampliou horizontes e manteve firme o compromisso de formar cidadãos preparados para o futuro. E é por essa contribuição que esta Casa realiza a entrega da Comenda Jarede Viana, uma honraria que simboliza o reconhecimento, respeito e gratidão àqueles que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento humano, social e educacional da nossa cidade e do nosso Estado”, declarou o vereador.

Diretora-geral do colégio e presidente da

Rede Damas, a Irmã Marcela Sarmiento afirmou que receber a homenagem é motivo de alegria, mas também um convite à responsabilidade pela história da instituição, além de um reconhecimento da sociedade de Maceió pelo trabalho desenvolvido ao longo das seis décadas.

“Para nós é uma alegria, enquanto Colégio Santa Madalena Sofia, marcar a história de Maceió e do estado de Alagoas nesses 60 anos, através de uma educação que inspira, que transforma, que impacta a sociedade, por meio de uma formação integral e também através da evangelização. Somos gratos e orgulhosos da jornada percorrida, mas seguimos profundamente conectados ao nosso tempo, porque a tradição para nós nunca significou permanecer parados”, afirmou.

A sessão solene contou com a presença do gerente educacional do Colégio Madalena Sofia, Pedro Ramos, e da diretora administrativa e financeira, Irmã Conceição Dias, além de professores, funcionários e estudantes.



ALAGOAS SEM FOME

Equipamento instalado em Arapiraca oferecerá mais de mil refeições diárias no valor de R\$ 2; programa é líder em redução da insegurança alimentar no País

Governador entrega 1º Restaurante Popular Alagoas Sem Fome no interior do Estado

O governador Paulo Dantas inaugurou, neste domingo (24), o Restaurante Popular Alagoas Sem Fome, no município de Arapiraca. A escolha do local é estratégica por ser a segunda cidade mais populosa do estado. O equipamento integra mais uma ação do Programa Alagoas Sem Fome, maior iniciativa de combate à insegurança alimentar da história e representa o primeiro entregue no interior de Alagoas.

De acordo com o governador Paulo Dantas, o restaurante faz parte de uma de suas promessas de campanha, que era ampliar o acesso à alimentação com preço popular e acessível à população em vulnerabilidade social e alimentar na cidade.

“É uma honra muito grande estarmos aqui em Arapiraca, a segunda cidade mais importante do estado de Alagoas, e um dos principais motores do nosso desenvolvimento. Com este, já somamos quatro restaurantes populares”, destacou o governador.



“Cada um deles fornece duas mil refeições todos os dias. Estamos falando de oito mil refeições por dia que, em cinco dias na semana, totalizam quarenta mil e, no mês, somam cento e sessenta mil refeições. Isso sem contar os complexos nutricionais que foram construídos por mim e pelo ex-governador Renan Filho, em Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema e Batalha, que também ofertam alimentos de muita qualidade para as pessoas mais humildes por apenas dois reais”, completou Paulo Dantas.

Quarta unidade aberta garantindo dignidade

Com a inauguração, o governo estadual quebra uma centralização histórica do serviço. Esta



é a quarta unidade aberta em Alagoas. As outras três funcionam em Maceió, garantindo dignidade e segurança alimentar a centenas de arapiraquenses em situação de vulnerabilidade social.



Além de garantir alimento de imediato, o restaurante, segundo o governador, auxilia uma cadeia. “Em primeiro lugar, a iniciativa é fundamental por gerar empregos desde a fase de obras. Posteriormente, novos postos de trabalho são criados para a manutenção e o funcionamento do restaurante. Há também o estímulo à cadeia produtiva e à economia local por meio da compra de insumos, prestigiando diretamente a agricultura familiar. Estamos garantindo alimentação de qualidade para a população. O cidadão tem, inclusive, a possibilidade de levar até três quentinhas”, destacou Paulo Dantas.

A estrutura em Arapiraca foi projetada para servir mil refeições diárias no horário do almoço pelo valor simbólico de R\$ 2. O espaço funcionará de segunda a sexta-feira, das 11h às 14h, totalizando uma distribuição de aproximadamente 22 mil refeições equilibradas por mês. O público-alvo prioritário engloba trabalhadores de baixa renda, estudantes, idosos e famílias carentes da região.

Mil refeições/dia para quem mais precisa

Para o prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa, o restaurante veio para completar o serviço ofertado pela rede municipal, mas que tinha oferta limitada.

“Para nós, o Restaurante Popular é de extrema importância. Em Arapiraca, temos um restaurante municipal que serve cerca de mil refeições por dia, mas a população precisa de mais. Quero parabenizar o governador Paulo Dantas por essa grande iniciativa. Era fundamental termos mais um restaurante popular no município. A localização é excelente, muito próxima ao mercado público, no centro de Arapiraca, assim como o outro restaurante na Rua do Comércio”, pontuou Luciano Barbosa.



O cardápio do novo restaurante popular priorizará a valorização de produtos regionais e o incentivo direto à agricultura familiar, gerando emprego, renda e desenvolvimento para os produtores locais do Agreste.

Todas as refeições que serão servidas passarão por um rigoroso processo de preparo, seguindo normas estritas de segurança alimentar, higiene e controle de qualidade. Os pratos contam com acompanhamento nutricional direto, garantindo uma alimentação equilibrada, saudável e saborosa.

Programa foi 1º lugar em premiação nacional de redução da fome

O espaço é fruto de um trabalho integrado do programa Alagoas Sem Fome. Graças a ele que o estado conquistou o primeiro lugar nacional na edição de estreia do Prêmio Brasil Sem Fome, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), sendo reconhecido como o estado que mais reduziu a insegurança alimentar grave no país entre 2022 e 2024.

De acordo com a secretária de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, Kátia Born, o espaço dará dignidade a dezenas de famílias e faz parte de uma política permanente.

“A gestão do governador Paulo Dantas foi responsável por lançar o 1º Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (PESAN), com vigência até 2027, blindando as ações de combate à vulnerabilidade social que já somam mais de 115 toneladas de alimentos arrecadados e 90 toneladas doadas. Além disso, temos o Cartão Cria, o Cartão Escola 10, padarias artesanais. São ações de várias partes”, acrescentou a secretária.



Além de restaurantes, o Governo de Alagoas já investiu mais de 165 mil no projeto Padaria Artesanal, capacitando mais de 600 pessoas em sete municípios alagoanos. Em paralelo, o Estado destinou mais de R\$ 1 milhão na implantação de três Complexos Nutricionais, localizados em Pilar, Santana do Ipanema e Batalha, hoje geridos pelas próprias prefeituras.

Para ampliar essa rede, também tem a construção da Fábrica Alagoas Sem Fome, orçada em R\$ 7,2 milhões, que já alcançou 82,62% de execução e tem previsão de entrega para outubro de 2026.

ALAGOAS EM FESTA

Galo de Alagoas sai atrás, mas goleia a Ponte Preta por 4 a 2 e alcança marca inédita após dez anos

CRB quebra jejum histórico e assume artilharia isolada com virada heroica no estádio Rei Pelé

O CRB superou um início de partida turbulento neste domingo para manter a sua escalada na tabela do Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão. Jogando no Estádio Rei Pelé, o clube alagoano soube aproveitar o momento de instabilidade do adversário para carimbar uma vitória por 4 a 2 sobre a Ponte Preta. Com o resultado positivo em Salvador, o time comandado por Eduardo

Barroca consolidou o melhor desempenho ofensivo da competição nacional, balançando as redes 17 vezes no decorrer das dez primeiras rodadas.

O triunfo teve contornos dramáticos para os mais de sete mil torcedores que compareceram ao reduto regatiano. A equipe paulista surpreendeu os donos da casa ao abrir uma vantagem de dois tentos ainda na etapa inicial, aproveitando as falhas de posicionamento dos mandantes. A desvantagem no placar obrigou a comissão técnica a mexer na estrutura tática antes mesmo do intervalo, uma postura pouco habitual do comandante alvirrubro em seus

trabalhos recentes.

A modificação estrutural envolveu a saída do meio-campista Patrick de Lucca para a entrada de Daniel, uma alteração desenhada para furar o bloqueio defensivo rival. A estratégia surtiu efeito imediato, diminuindo o prejuízo antes da ida para os vestiários e preparando o terreno para o atropelo que viria a seguir. No segundo período, o Alvirrubro ditou o ritmo do confronto, sufocou o oponente em seu próprio campo e construiu a goleada com naturalidade e imposição física.

Na entrevista coletiva após o apito final, Barroca fez questão de valorizar o feito histórico alcançado pelo elenco em Maceió. O treinador recordou que o clube não atingia uma sequência de quatro triunfos consecutivos na divisão de acesso há uma década, valorizando a solidez do grupo em meio à maratona de compromissos. O técnico ressaltou que a marca é expressiva, mas alertou sobre a necessidade de manter a sobriedade para o restante do torneio.

A evolução técnica deve ganhar um impulso extra nas próximas semanas devido ao calendário mais brando da Confederação Brasileira de Futebol. O comandante explicou que os períodos sem jogos no meio de semana serão fundamentais para aprimorar o entrosamento dos atletas e recuperar o desgaste físico dos titulares. Esses intervalos livres servem para ajustar os erros individuais, analisar profundamente os próximos oponentes e dar ritmo aos reservas do plantel.

A engrenagem do banco de reservas se mostrou um diferencial importante para consolidar a virada dentro de casa, evidenciando a profundidade do elenco para a temporada. Os suplentes que pisaram no gramado mantiveram a intensidade lá em cima, justificando os planos traçados pela comissão técnica durante a preparação em solo alagoano. O volume de jogo apresentado na metade final do duelo demonstrou que o grupo assimilou bem as instruções de vestiário.

Por fim, o técnico manifestou sua satisfação com o poder de reação e com a estabilidade emocional demonstrada pelos jogadores para reverter o cenário desfavorável. O profissional celebrou o reencontro harmonioso entre as arquibancadas e os profissionais do campo, classificando essa sinergia como o combustível ideal para a caminhada rumo ao topo. A expectativa agora gira em torno da manutenção dessa regularidade nas próximas exhibições longe de seus domínios.



QUEDA DE BRAÇO

Flamengo critica a CBF e pressiona por criação de liga independente

O Flamengo manifestou formalmente o seu descontentamento com as deliberações adotadas pela Confederação Brasileira de Futebol. O posicionamento oficial ocorreu no último sábado, dia 23 de maio de 2026,

momentos antes do clássico nacional diante do Palmeiras, evidenciando o distanciamento entre a agremiação e a entidade máxima do esporte no país.

O cerne da contestação reside na negativa da entidade em postergar os confrontos válidos pela 18ª rodada do certame nacional, agendados para o próximo final de semana. A diretoria carioca alega que a manutenção

do cronograma original prejudica a igualdade de condições esportivas entre os participantes, tendo em vista o desfalque de diversos atletas convocados para o Mundial.

Por intermédio de uma nota oficial, a cúpula rubro-negra retomou o pleito pela fundação de uma entidade independente para gerir o torneio de elite do país. Os dirigentes defendem que a administração da liga diretamente pelas agremiações permitiria uma coordenação mais harmônica das datas, salvaguardando os interesses técnicos das equipes.

A resposta da instituição máxima do futebol nacional veio no período vespertino do mesmo sábado, sustentando que as datas de liberação dos esportistas foram estipuladas pela Federação Internacional de Futebol desde maio de 2025. O órgão declarou que o planejamento obedeceu às diretrizes globais expedidas para o torneio de seleções.

A administração do futebol nacional argumentou ainda que o regulamento e o calendário da atual temporada receberam a aprovação unânime das agremiações participantes em assembleia realizada em dezembro de 2025. O comunicado pontuou a necessidade de cumprimento dos acordos

Clube carioca se diz prejudicado por desfalques da Copa do Mundo e pede nova gestão no futebol

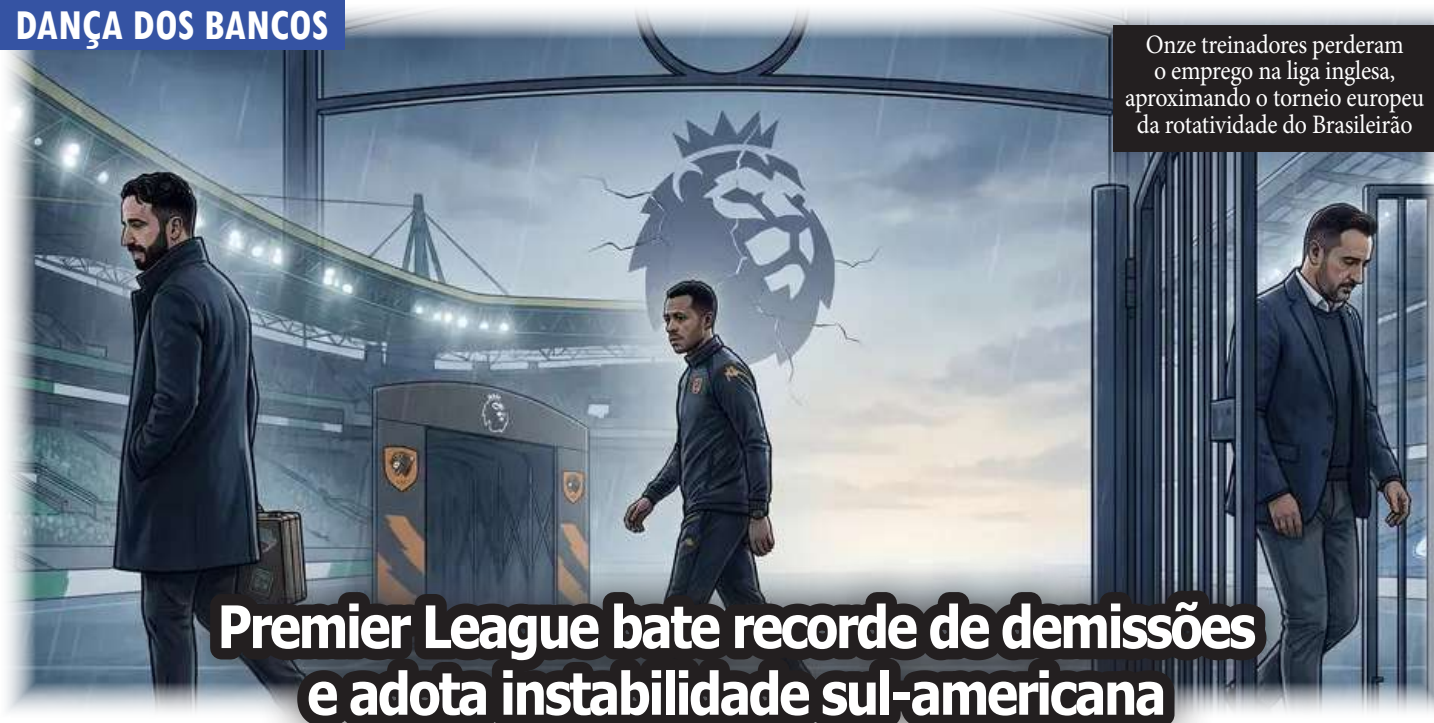
firmados previamente ao início dos jogos.

O posicionamento institucional asseverou que o êxito do projeto do campeonato nacional depende do respeito mútuo às deliberações tomadas coletivamente. A manifestação indicou que concessões pontuais ou benefícios particulares baseados em conjunturas de momento desestabilizam o equilíbrio organizacional da competição.

Em meio ao cenário de bastidores movimentado, o esquadrão comandado pelo técnico Carlo Ancelotti finaliza os detalhes para o início dos treinamentos preparatórios da Seleção Brasileira. A comissão técnica nacional projeta a realização de dois compromissos amistosos contra Panamá e Egito antes do debute oficial na principal competição global.



DANÇA DOS BANCOS



Onze treinadores perderam o emprego na liga inglesa, aproximando o torneio europeu da rotatividade do Brasileiro

Premier League bate recorde de demissões e adota instabilidade sul-americana

A elite do esporte do Reino Unido experimenta uma rotatividade inédita em suas comissões técnicas, registrando números que quebram a tradicional paciência dos diretores europeus.

A Premier League encerrou o seu ciclo competitivo com uma estatística que remete diretamente aos padrões organizacionais da América do Sul. Ao todo, as agremiações da primeira divisão inglesa desligaram 11 treinadores antes do término dos seus vínculos contratuais, um dado que evidencia a urgência por resultados imediatos no ecossistema esportivo mais rico do planeta.

Esse panorama aproxima o

torneio do modelo administrativo observado no Brasileiro de 2025, período no qual ocorreram 22 rupturas de trabalho nos bancos de reservas. Embora o índice nacional ainda represente o dobro do registrado nas terras britânicas, a modificação de postura na Europa sinaliza um desgaste precoce dos projetos de longo prazo.

Apesar do espanto coletivo que a estatística provoca entre os analistas locais, o indicador atual não alcança o recorde histórico da competição europeia. Na jornada de 2021/2022, os dirigentes britânicos optaram pela rescisão contratual de 13 profissionais, estabelecendo o ápice da impaciência na história moderna do certame.

Dentre as modificações que desenharam essa dança das cadeiras,

destacam-se os desligamentos nos elencos do chamado Big Six, que congrega as forças mais tradicionais da região. Adicionalmente, escopos estruturados fora desse eixo central também sucumbiram à pressão por metas imediatas na tabela de classificação.

O Bournemouth confirmou que o técnico Andoni Iraola não continuará à frente das táticas do grupo na próxima jornada, enquanto o Crystal Palace ratificou o encerramento do vínculo do comandante Oliver Glasner. Essas saídas indicam que o pragmatismo mercadológico atingiu diferentes estratos do campeonato.

Outro gigante que avalia os seus rumos institucionais é o Liverpool, que mantém em aberto o destino de Arne Slot, cujo futuro

nos bastidores de Anfield segue indefinido até o início oficial dos treinamentos da nova fase. A cúpula dos Reds estuda minuciosamente os indicadores antes de cancelar a permanência.

Paralelamente, a tendência de modificações nos cargos diretivos de campo repetiu-se em solo italiano. No mesmo período de 2025/2026, agremiações tradicionais como Juventus, Atalanta, Torino, Fiorentina, Genoa, Verona e Pisa promoveram uma alteração cada em suas respectivas comissões técnicas, demonstrando que a volatilidade dos comandantes tornou-se um fenômeno continental.

MEMPHIS PERTO

O retorno de Memphis Depay aos gramados aumentou o otimismo do Corinthians pela renovação do atacante. Internamente, o clube vê a volta do holandês como sinal de comprometimento com o projeto esportivo. Além disso, patrocinadores já se movimentam para ajudar na permanência do camisa 10. A diretoria agora tenta alinhar questões salariais para avançar nas negociações. A expectativa é selar um novo acordo até o fim da Copa do Mundo.



SILÊNCIO QUEBRADO

Jean Silva comentou pela primeira vez a saída de Maurício Ruffly da equipe Fighting Nerds. O lutador admitiu o afastamento entre os dois e afirmou que a decisão foi tratada internamente. A saída encerra oficialmente a formação original do grupo que ganhou destaque internacional. Apesar do distanciamento, Jean desejou sucesso ao ex-companheiro na nova fase. O caso repercutiu fortemente no cenário brasileiro de MMA.



VITÓRIA HISTÓRICA

Kimi Antonelli brilhou no GP do Canadá e conquistou sua quarta vitória consecutiva na temporada. O jovem piloto aproveitou a quebra de George Russell para ampliar a liderança no campeonato. A corrida foi marcada por uma disputa intensa entre os dois companheiros de equipe da Mercedes. Lewis Hamilton terminou em segundo, seguido por Max Verstappen. O resultado consolidou Antonelli como principal nome do grid em 2026.

PRESSÃO RUBRO-NEGRA

Integrantes de uma torcida organizada do Flamengo foram até a casa de Carrascal para cobrar melhor desempenho do jogador. O episódio gerou repercussão e reacendeu o debate sobre limites da pressão de torcedores. O atleta vive momento de instabilidade e tem sido alvo de críticas recentes. O clube acompanha o caso de perto para evitar novos episódios semelhantes. A diretoria busca blindar o elenco em meio ao momento turbulento.



PREOCUPAÇÃO HERMANA



Camisa dez argentino sentiu dores na coxa durante jogo do Inter Miami e passará por exames

Messi sofre lesão muscular nos EUA e vira dúvida para a Copa do Mundo

Lionel Messi causou preocupação generalizada ao acusar um desconforto físico na região posterior da coxa durante a sua mais recente atuação pelo Inter Miami. O camisa dez precisou ser retirado de campo antes do apito final, ligando o sinal de alerta no planejamento da comissão técnica da Seleção Argentina para a Copa do

Mundo de 2026.

A ocorrência se deu exatamente no confronto derradeiro do atleta pelo clube norte-americano antes de sua apresentação oficial à delegação de seu país. Os profissionais médicos do time da Flórida iniciaram os exames preliminares para diagnosticar a gravidade exata da queixa muscular apresentada pelo craque.

A proximidade do torneio de seleções eleva o nível de atenção em torno da recuperação do atacante, que é a principal referência técnica e de liderança do elenco comandado por Lionel Scaloni. O cronograma de treinamentos da equipe albiceleste pode sofrer adjustments a depender da evolução clínica apresentada pelo jogador nos próximos dias.

Os torcedores e os integrantes

da comissão técnica aguardam a divulgação do boletim médico detalhado para compreender a extensão do problema na coxa. A expectativa é que o tratamento fisioterápico seja intensificado de imediato na tentativa de garantir a presença do atleta na partida de abertura do Mundial.